

# A OPINIÃO

SEMANARIO REPUBLICANO

Director e proprietário — Manuel Marinho

Editor — Armindo Sousa

Este numero  
foi visado  
pelo sr.  
Administrador  
do Concelho

## Mais um ano

A nossa querida *Opinião* vai entrar no seu terceiro ano de vida.

Um ano na ampulheta de tempo nada é, mas para a curta vida dum jornal representa muito de tudo. Muita abnegação, muito trabalho, muita canseira, muito desgosto, muita ingratidão. Só conhece estes muitos quem por cá anda. Não obstante a força de vontade de dar vida ao nosso semanario faz-nos esquecer todas essas vicissitudes em troca duma agradável satisfação, que é comunicarmos todos os sábados com os nossos assinantes e leitores, a quem vamos levar novidades desta região minhota.

Costumam as redacções fazer o balanço anual do que foi a gazeta e como cumpriu o seu programa.

Não o faremos. Os que nos leem sabem apreciar como distinguimos o Bem do Mal louvando o primeiro e castigando o segundo, algumas vezes empregando frases um tanto asperas e duras, mas isso nos obrigaram.

A *Opinião*, no início do seu terceiro ano, sauda, com intimo contentamento, os seus presados colegas da imprensa, os seus estimados assinantes, anunciantes e leitores, e espera daqui a um ano saudá-los novamente.

Assim seja.

## E' da praxe

Tanto na vida social como na vida jornalística, é da praxe nos aniversarios natalícios, haver o costumado e simpatico cumprimento—por muitos anos e bons.—

Ora a *Opinião* completou 2 anos e por isso tambem lhe agradecerá que os seus amigos, no abraço do estilo com as duas pancadinhas no dorso, lhe digam, em confiança amoravel. Continua no teu caminho e deixa falar os outros.—

Para não fugir á regra geral, ficando portanto dentro do escolho, cá estou a enviar affectuosos parabens á gentil *menira*, e muito grato me será repetir-lhos por longos e dilatados janeiros.

Xisto

## SOCIEDADE

Estiveram no Porto os srs. Dr. Francisco Torres, Domingos Carvalho e Florentino de Macedo.

—Regressou a esta vila a sr.ª D. Zulmira Ferros.

—Chegou do Brazil o sr. José Maria de Faria e Silva, de Barcelinhos.

—Esteve em Viana do Castelo o sr. Roque da Silva, conspicuo secretario de finanças.

—Vimos aqui o sr. Tomé de Vilhena Junior, de Nive.

—Chegou de Lisboa com sua familia o sr. tenente João Nunes, comandante do posto da Guarda Republicana.

—Regressou do Porto o sr. Reinaldo de Carvalho, de Gual, que naquelle cidade permaneceu por algum tempo para se submeter a uma delicada operação cirurgica, de que obteve resultado satisfatorio.

## A NOSSA TERRA

### ASPECTO GERAL

Dediquêmos um pouco do nosso pensamento á *nossa terra*, a esta parcella do torrão portuguez que, primeiro que a ninguem, nos pertence, aos que nela nascemos ou nela se fixaram e lhe querem com verdadeira afeição.

Por isso todos temos o direito, barcelenses naturais ou adoptivos, de lançar a nossa acha na fogueira crepitante e perene do amor que lhe consagramos.

Assim, é-nos licito, trazer a quem governa e administra a nossa forma de vêr, uma sugestão ainda que não seja senão a que pode dar um cantoneiro de estrada ao engenheiro que projecta suntuosas avenidas.

Começarêmos pelo *aspecto geral* de povoação que bem merece sêr analisado.

Ha muito que Barcelos se julga com direito á categoria de *cidade*, aspiração legitima sobretudo desde que Abrantes, Vila Real, Caldas da Rainha, Extremoz e Portimão já mereceram essa regalia.

Não estranhemos, pois, que muito em breve venha por aí abaixo um decreto outorgando-nos a qualidade de *cidadãos*.

Ora não bastam os fóros de antiguidade e nobreza para conquistar o titulo de cidade. E' preciso que lhe correspondam determinadas comodidades e características locais.

Barcelos ocupa hoje uma área bastante vasta para a população que encerra. Dai a apresentar por toda a parte grandes extensões de terrenos devolutos, formando *quintais*, onde cresce exuberantemente a *hortaliça* e o *legume* dando ao conjunto a apparencia de uma *herdade com muitos rendeiros*.

Se tudo isto fossem *jardins*, o caso mudaria de figura.

Poderíamos transformar Barcelos em uma *cidade jardim*, á maneira do que ha lá por fóra. Na verdade, saindo da estação, pela Avenida, Campo da Feira, Campo de S. José, Praça, Rua

Barjona de Freitas, Faria Barbosa, etc., ha um numero tal de muros a vedar *quintais*, *campos* e *quintais* que é de apavorar um visitante.

A êste estado de coisas, feio e deprimente para Barcelos, corresponde ha alguns anos a *falta de casas* e a dificuldade de adquirir terrenos para quem quer construí-las.

Este estado de coisas oferece um importante problema a considerar por quem tem por dever zelar pela *cousa publica*.

A' Camara Municipal, sobretudo, compete modificá-lo, simultaneamente em beneficio da terra em si e da sua população.

Esses terrenos que defrontam a *via publica* deveriam ser *mobilizados*, quasi impiedosamente, para facilitar a construção de casas.

E, para êsse fim, já não está a Camara inteiramente desarmada, pois, tem decretada pelo Governo a *utilidade publica* de expropriação de um bom numero dos terrenos que ladeiam a Avenida dos Alcaides de Faria.

Dispondo tambem de dinheiro, como se sabe, tem na mão os elementos essenciaes para requerer em Juizo a expropriação.

Na epoca que atravessamos não é admissivel que se conserve desaproveitado um casarão como o que defronta o Jardim Publico. Em uma terra progressivel já teria dado uma boa meia duzia de habitações com uma criteriosa adaptação.

Assim, continuará sendo armazenado de varias coisas pelo decorrer dos tempos além.

A intervenção da Camara, porém, para terminar estas situações de rotina, teimosia ou mesquinho interesse, dentro de um criterio justo e equilibrado, teria o apoio formal dos barcelenses que pensam em alguma coisa mais do que no equilibrio diário da sua conta corrente.

Frondeur

## Quebrando pinhões...

Com um «*Ora toma*» descabido, regozija-se a «*Voz de Barcelinhos*» pelo facto de a Camara têr pago uma multa á 2.ª secção de Hidraulicas.

Entendêmos que, pertencendo Barcelinhos ao concelho de Barcelos, portanto dependente da municipalidade, devia, apênas, apontar o facto e deixar os comentarios de...*botequim*.

Sendo a Camara de Barcelos prejudicada, por esta ou por aquella forma, Barcelinhos deve sofrer as consequencias, a não sêr que a «*Voz de Barcelinhos*» se suponha na capital de Marrocos!...

O contrario do vicio de jogar ou de afrontar os riscos da banca, é a virtude de economizar.

O seguro de vida constitue a melhor forma de praticar com exito essa virtude fundamental.

(Disse Loy George)

Segurad-vos n'«A Previsão» a **única** Sociedade Mutua de Seguros de Vida.

Pedi hoje mesmo informações ao angariador

Rodrigues Lago

BARROZELAS

que de pronto vo-las fornecerá.

Lêr 4.ª pagina

## BARCELOS

e o seu

## BAIRRISMO

### FESTAS DAS CRUZES

Com a realização no proximo domingo, da tradicional romaria de Santo Amaro, a primeira do ano no concelho de Barcelos, surgiu-nos a ideia de lembrar que maio se aproxima, e que êsse mez é o destinado ás remotas festividades das cruzes, actualmente Festas de Barcelos.

Tem sido sempre a falta de tempo a causa originária de que essas festas sejam apoucadas no seu brilho, quando se realisam, o que nem sempre sucede.

Ainda o ano passado se verificou com desgosto, o alheamento total daqueles aquem essas mesmas festas deviam interessar directamente, como sêja o commercio e a industria.

E' consoladôr constatar a actividade febril que por essas terras de Portugal se assinala, onde todas á uma procuram o seu engrandecimento, quer com melhoramentos, quer com festividades, chamando a si o forasteiro que o mesmo é dizêr dinheiro.

Ainda o verão passado a Povoia nos deu nma lição de bairrismo, realisando meia duzia de festas que compensaram largamente os seus esforços.

E a proposito; querêmos dizêr aos barcelenses encerrados nas suas utopias, que a quando da questão do poeta Gômes de Amorim, inseria o «Primeiro de Janeiro» na «*Tribuna Livre*» este bocadinho de Guedes de Oliveira:—

«*Não conheço Barcelos nem me interessa, porque sei que o seu bairrismo não é dos de entornar por fóra*».

Como o illustre articulista da «*Tribuna Livre*», muitissimos outros deve havêr que pensam da mesma fórma, e é a isso que têmos de devêr de obstar.

E' necessario reagir. E' necessario que todo o barcelense que se preza de o sêr contribua com o seu esforço, para que Barcelos mostre aos extranhos os seus brios ameaçados.

Esta linda terra a que nos orgulhamos de pertencer foi impulsionada pelo Ex.º Sr. Dr. Miguel Fonseca, presidente da Camara de então, pelos grandes melhoramentos que empreendeu.

Felizmente que lhe sucederam bons continuadores da sua obra, na actual comissão administrativa, um pouco mais desafogada financeiramente e presidida por êsse espirito de trabalho que é o Ex.º Sr. capitão Francisco Caravana.

Estando o problêma-melhoramentos bem entregue, resta-nos encarar de frente o das Festas das Cruzes para que este ano e nos futuros se realisem com o maior luzimento e brilhantismo, atraindo a Barcelos...

AVENÇADO

ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO

TRABALHOS MANUAIS

Com a assistência de todo o professorado deste concelho e sob a presidência do dignissimo Inspector do Circulo Escolar, iniciou o abalizado professor da freguesia de Soutelo—Vila Verde, snr. Madeira, uma séria de conferencias sobre a disciplina de *Trabalhos Manuais*.

O illustre coferente foi apresentado pelo nosso Inspector, que numa simples, mas intelligente prelecção, demonstrou o valor e utilidade desses trabalhos como base principal da educação das gerações actuaes, no desenvolvimento intelectual e progressivo que tem por fim incutir no espirito das crianças o amor á arte, aperfeiçoando-lhes dons que ellas desconhecem.

Em seguida o sr. prof. Madeira, iniciou a demonstração prática dos referidos trabalhos, começando pela dobragem e recorte em papel, prometendo, em conferencias seguidas, desenvolver o assunto.

O professorado satisfeitissimo com o conferente seu colega, pediu ao snr. Inspector que continue a honrar com a sua presença as consecutivas conferencias a realizar, a que s. ex.ª, com muito prazer, prometeu assistir.

ESCOLA COMPLEMENTAR

Por ordem ministerial foi mandada abrir a Escola de Ensino Primário Complementar desta vila.

Ao par doutras escolas, a matricula na nossa sobresaí, apesar de restringirem o maximo da idade aos alunos—14 anos.

Alguns alunos não se matriculam pela sua idade ser superior áquella a que lhes causa bastante transtorno.

Interinamente foi nomeado Director o nosso estimado amigo snr. Viana de Lima, cuja escolha foi acertadissima, pois que o illustre professor possui apreciaveis qualidades e verdadeira competência pedagógica para dirigir com zelo o nosso estabelecimento de ensino primário complementar, e estamos convictos de que a sua nomeação se converterá em efectiva.

Muitos e muitos parabens.

ENSINO ELEMENTAR

Para a escola de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicão, foi transferida, por concurso, a professora sr.ª D. Maria da Luz Fernandes Caseiro.

M. F.

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos.  
Gal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias.  
Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

forasteiros que, extasiados pelas belezas com que a Natureza dotou este cantinho, serão no futuro os nossos melhores propagandistas.

Esperamos que a nossa lembrança seja bem acolhida por todos os barcelenses e que alguma coisa se comece a fazer com tempo a bem da nossa terra e dos nobres.

“DIARIO DO GOVERNO,”

Do dia 5: Nova publicação, rectificada, da portaria n.º 5:029, que determina que aos proprietarios que transfiram generos ou produtos de propriedades suas situadas em um concelho para a sua casa agricola que é em outro concelho destinados á satisfação das necessidades da mesma casa ou gastos de familia não seja exigido o imposto «ad valorem» ou qualquer imposto ou taxa e se observe inteiramente o preceito expresso do artigo 2.º do decreto n.º 7:956.

—Aviso tornando publico os preços dos bilhetes de identidade e respectivos impressos.

—Diploma revogando a disposição do decreto regulador da municipalização de serviços considerados de utilidade publica, que não limita os vencimentos dos respectivos funcionarios contratados e a que obriga as camaras a manter esses funcionarios, ainda que sejam dispensaveis.

—Do dia 9: Diploma regulando o manifesto provisorio para venda de trigos coloniais no continente da Republica

—Portaria determinando que os funcionarios das extintas administrações dos concelhos coadjuvem os funcionarios recebedores dos respectivos concelhos nas operações do recenseamento eleitoral do corrente ano.

—Decreto autorizando as camaras municipais a fazerem cobrança do imposto «ad-valorem».

—Decreto substituindo a Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Esposende.

—Aviso acêrca do pagamento, aos funcionarios do Estado, dos vencimentos relativos ao mês de Janeiro de 1928

—Do dia 10: Decreto regulamentando a fiscalização da industria dos tabacos.

—Do dia 13: Declaração de estarem a concurso as tesourarias da fazenda publica dos concelhos de Carrizada de Anciães, Lajes do Pico e Nazaré, 3.ª classe.

—Decreto regulando as promoções dos diferentes postos nos officios das armas de engenharia, artilharia, cavalaria e infantaria

“A OPINIÃO,”

Aos assinantes da vila, concelho e - - - - - provincia - - -

Estando-se a proceder á cobrança das assinaturas do nosso jornal até 31 de Dezembro de 1927 e havendo tambem uma necessidade urgente de regularisarmos a nossa escrita, pedimos, mais do que nunca, para logo que os respectivos recibos sejam apresentados o especial favor de os liquidar.

A cobrança na vila está a ser feita por cobrador da nossa conta a da provincia pelo correio.

Aguardamos agradeceremos aos assinantes do concelho o favor, como na forma costumada, de virem ou mandarem á Tipografia Marinho, de frente do Correio Geral, onde se encontram os recibos.

A todos, mais uma vez, sinceramente agradecemos o favor de nos atender.

Ensaio para os

Anais do municipio de Barcelos

Comarca e ouvidoria ou correição

(Continuação do n.º passado)

§ 2.º

Embora Barcelos adquirisse antigo esplendor em sua ação material, contudo é ponto de partida fixo para o seu principal desenvolvimento esse meado do seculo XIV.

Foi no reinado de D. Fernando que alargou para o sul do Cávado a ária territorial do condado, e tal successo trouxe consigo a criação do alfoz ou termo (hoje se diz concelho) de Barcelos, coisa que esta vila não possuia, porque a tambem não dotara o foral de Afonso Henriques (Veja-se *Inquirições*).

Depois pelo engrandecimento da mesma ária se acentua em centralisar a séde do governo na vila de Barcelos, terra que alem de já ter foral, dava titulo ao seu donatario; e então se transferiu do castelo de Neiva para aqui toda a administração das justiças.

D. Fernando, a rôgo do conde D. João Afonso Telo (ou Telles) de Menezes, pessoa de alto valimento na côrte pelo parentesco real, deu por termo a Barcelos, em Coimbra aos 5 de fevereiro da era de 1410 (A. D. 1372), o julgado de Penafiel de Bastuço e o couto de Boigeão; junta-se agora por este efeito da doação conferida, mais 25 freguesias que são as do referido julgado, e sêguem:

Áreas de Vilar—*Sancti Johannis de Arénis*; Aveleda (Braga) —*Sancte Maria de Avelaeda*; Bastuço (hoje Santo Estevam)—*Sancti Felice de Bastuzo*; Cabreiros (Braga e anexa a S. Miguel) —*Sancte Locaya de Cabreiros*; Cabreiros (Braga)—*Sancti Michaelis de Cabreiros*; Celeirós (Braga)—*Sancti Laurentio de Celeiroo*; Encourados —*Sancti Jacobi de Emcoirados ou d'Emcoyrados*; Figueiredo (Braga e anexa a Cunha)—*Sancti Salvatoris de Figueireto*; Fradelos (Braga e anexa a Tadim)—*Sancti Martini de Fradelos*; Guisande (Braga e anexa a Oliveira)—*Sancti Michaelis de Guisandi*; Martim—*Sancte Maria de Martim*; Moimenta (Braga e anexa a Piscos) *Santci Tomei de Moimenta*; Oliveira (Braga)—*Heremita de Sancti Patri de Ulveira*; Paços (Braga)—*Sancti Juliani de Sequeira*; Piscos (Braga e que alguns erradamente escrevem Priscos)—*Sancti Jacobi de Piiscos*; Pousa—*Sancte Christina de Ulgozo ou d'Algoosso*; Reguela (anexa á Pousa)—*Sancti Salvatoris de Reguela*; Ruilhe (Braga)—*Sancti Pelagii de Ruili*; Sequeira (Braga)—*Sancte Maria de Sequeira*; Sequeira (Braga e anexa a Santa Maria)—*Sancti Sturnini*; Sezures (Famalicão) —*Sancti Mameli*; Tadim (Braga)—*Sancti Bartolomei de Tedim*; Tebosa (Braga)—*Sancti Salvatoris de Tevoosa*; Vilaça (Braga)—*Sancte Cizilia*; e, Vimieiro (Braga)—*Sancte Ana de Vimieiro*.

Compõe-se mais o julgado de Penafiel de trez coutos: Martim,

LA POR FÓRA

Pele transparente

Berlim—Nasceu em Baden, perto de Viena, uma criança com a pele transparente, o que constitue um caso unico nos annos da historia da medicina.

Enterrada viva, por engano

Budapest—A jovem italiana Luisa Pepelo, empregada numa fabrica desta cidade, faleceu ha dias, após uma doença que os medicos diagnosticaram de «intoxicação de origem elementar». O obito foi verificado por um facultativo respeitavel, procedendo-se á inumação do cadaver.

Por denuncia do amante da falecida, veio a saber-se que Luisa Pepelo consultara, dias antes do passamento, um conhecido charlatão de Budapest, pedindo-lhe que a fizesse abortar, porque estava gravida. A autoridade ordenou a exumação do cadaver e logo que se desparafusou a tampa do caixão verificou-se que a infeliz fôra enterrada viva, em estado letargico, e que vindo a si, no sepulcro, sentiu as dôres do parto, dando á luz uma criança, que falecera imediatamente. As mãos de Luisa Papelo estavam horrivelmente descarnadas pelo esforço que fez para sair daquele supplicio. O curandeiro foi preso.

Um americano desposou 16 mulheres em cinco meses

Um americano de nome Frank Wills foi prêso por um crime pouco vulgar.

O arguido era acusado de ter desposado 16 mulheres em cinco meses. Frank Wills era ainda acusado de desertor e falsario.

Quando ao ser interrogado lhe salientaram a multiplicidade das suas esposas, confessou que se recordava do numero dos seus casamentos, acrescentando:

—Tão depressa gostava delas como as deixava.

Quando me aborrecia de uma abandonava-a e logo a seguir fazia publicar num jornal um anuncio de casamento. E assim recebia inumeras respostas de mulheres prontas a desposar-me.

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado. Fornecimento de materiais

FARMACIA MODERNA

Antiga de Calçada Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

do antigo mosteiro, então benedictino, de Vilar de Frades; Vilar de Frades, do seu mosteiro; e, Vimieiro, do mosteiro de Sant'Ana.

E são tambem incluídos neste julgado, os mosteiros seguintes: Vilar de Frades (restos da antiga congregação benedictina) e Vimieiro, parece que este da ordem de Santo Agostinho e ambos de frades.

B. Antas da Cruz

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 9-1-928

Presentes os snrs. capitão Francisco Filipe dos Santos Caravana, presidente; Baltazar José Ferraz, Albino da Silva Padão, Jaime Augusto de Deus Real, Francisco José de Souza e Manoel da Cunha Arantes, vogais.

Lida a acta da sessão anterior foi aprovada e foram autorizadas diversas ordens de pagamento.

—Tomou posse e entrou em exercício de chefe da secretaria Municipal, nos termos do Decreto n.º 14.812, de 13 de Dezembro findo, o secretario da Administração do Concelho, sr. Secundino Pereira Esteves.

—Procedeu-se á eleição do vice-presidente da C Administrativa, entrando 5 listas com o nome de Baltazar José Ferraz e uma com o nome de Jaime Augusto de Deus Real. Em vista desta votação foi proclamado vice-presidente o sr. Baltazar José Ferraz.

**EXPEDIENTE**

Officio do presidente da Camara de Vieira pedindo para esta Camara mandar cópia do contrato da luz electrica, pois precisa de fazer um contrato de aquisição de luz. Foi resolvido officiar dizendo que o contrato actualmente em vigor é muito deficiente.

Officio da Divisão das Estradas de Braga, pedindo para lhe dizer qual o salario dos trabalhadores rurais da forma seguinte: 1.º Qual o salario médio? 2.º Salario maximo e periodo em que vigorou? 3.º Salario minimo em que vigorou? Foi resolvido responder dizendo que o salario médio era de 7500; o maximo de 8500; o minimo de novembro a março foi de 7550.

—Officio do Governador Civil de Braga transcrevendo um telegrama recebido do Director Geral da Administração Politica e Civil em que manda suspender licenciamiento sanitario, até á apresentação, trabalhos, comissão, revisão e regulamentos.

—Officio da firma M. A. Coutinho & Filhos, de Barcelos, pedindo para a Camara lhe dar o aterro que o alinhamento obriga a retirar, na Aveida Alcaides de Faria, para o que dão o pessoal necessario para a descarga dos carros.

**DELIBERAÇÕES**

Foi aberta a praça anunciada para hoje dos estrumes das sentinas da Cadeia, Praça e Mata-douro. Por não haver concorrentes foi deliberado annunciá-los novamente para o dia 30 do corrente.

—Foi deliberado desistir do concurso aberto em 5 de Setembro de 1827, para provimento das vagas de medicos municipais e abrir novo concurso para o provimento definitivo de medico municipal do partido de Vila Cova, devendo os concorrentes apresentar no prazo maximo de 60 dias os seus requerimentos, devidamente instruidos.

—Foi deliberado officiar para a firma Andrade de Melo, do Porto, pedindo-lhe um cronometro para verificar-se o relógio funciona ou não bem.

**Bebam agua de VIDAGO**

A melhor das aguas Minerais. Excelente para a cura das doenças do estomago, rins, figado e intestinos.

**Deposito em Lisboa — Porto e Ermezinde**

COMPANHIA PORTUGUESA DAS AGUAS **SALUS** (VIDAGO)

Rua de S. Julião, 168 — LISBOA

Apartado n.º 285.

<b>Consultas</b> das 10 ás 12 h. C. da Feira, 53	<i>Dr. Adélio Carvalho da Silva</i> MEDICO	<b>Residencia</b> Rua Infante D. Henrique, 65
<b>BARCELOS</b>		

metro para verificar-se o relógio funciona ou não bem.

—Foi apresentada pelo sr. João de Sousa Caravana, chefe dos zeladores municipais, uma guia de multa de 60800, contra o sr. Antonio Caetano, de Vila Frescainha. S. Martinho, por transgredir o art. 130 do Cod. Municipal e foi resolvido intimá-lo para pagar a multa no prazo de 24 horas e caso não pague ir para juizo.

—O sr. Francisco Sousa pede explicações sobre o funcionamento da Escola Complementar, nesta vila, e o sr presidente declara que se vai informar e providenciar.

—O mesmo sr. Francisco Sousa chama a atenção da Camara dizendo que tem saído algum material das obras do Colégio e pede providencias. O sr. presidente declara que se vai informar e providenciar.

—O sr. Arantes propõe que sejam substituidas as árvores do Campo da Feira em frente ao 2.º lanço das obras, a nascente das escadas. Aprovado.

—Sendo decretado no D. do G. a equiparação dos afertidores, a categoria pelo menos superior á de continuo, (Dec. 14 818, de 4 de Janeiro, 2.ª série), foi deliberado que o ordenado do mesmo fosse de 515500 mensais.

—Foi apresentado o balancete da Tesouraria da Camara, apresentando um saldo de esc. 425.728542.

**REQUERIMENTOS**

Um de José Gomes Campos, de Macieira.

Outro de Bernardino da Silva e Sousa, de Chavão.

Outro de Domingos Ferreira Campos, de Courel.

Outro de Adelino Neves Martins, de Macieira.

Outro de Ana da Silva Furtado, de Gual.

Outro de José Ferreira da Rocha, de Sequiade.

Outro de Alexandrina Rosa da Silva, do lugar de Outeirinho, Gual.

Outro de José da Costa Reis Pacheco, de Macieira.

Outro de José Pereira, de Bastuço, Santo Estevam.

Outro de Francisco Fernandes Belchior, do Campo.

Outro de Manoel Ferreira Gomes, Bastuço, S. João.

Outro de José da Cruz, de Remelhe.

Outro de Antonio Fernandes da Mota, de Gilmonde

Outro de João Duarte Veloso, de Barcelos.

Outro de Antonio dos Reis Padrão, de Macieira.

Outro de João Barbosa Duarte Senra, de Lijó.

**SALUS INFORMAÇÕES**

**Os desertores**

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foi determinado, que nos termos do disposto no paragrafo 1.º do artigo 24 do Coligo de Justiça Militar prescreveram todos os crimes de deserção praticados até 31 de dezembro de 1917, pelas praças do Exército, devendo aquelas que estejam nessas condições efectuar a sua apresentação nas unidades a que pertenciam antes da deserção, ou nos comandos militares da localidade mais proxima, quando as unidades a que pertenciam tenham sido extintas, afim de legalizarem a sua situação.

**Bilhetes de identidade**

Como é sabido todas as pessoas são obrigadas a ter o seu bilhete de identidade, mas especialmente para o exercício das funções de medico, farmaceutico, advogado, dentista, parteira, empregados comerciais ou bancarios, empregados domesticos, serviços, creados de café, hotéis, casas de pasto e cervejarias, moços de frete, cocheiros, etc.

Os bilhetes de identidade requisitam-se actualmente nas Repartições do Registo Civil,

O prazo é de 90 dias a partir de 19 de dezembro passado.

**Julgados Municipais**

Consta que o sr. Ministro da Justiça vai restabelecer os julgados municipais.

**Funções policlals**

O sr. Governador Civil officiou ao director da Administração Politica e Civil para que as funções policlals, que eram da competencia dos administradores do concelho, Guimarães, Barcelos, Famalicão e Fafe, passem para a Guarda Nacional Republicana, por haver nestes concelhos postos da mesma guarda.

comarca, correm editos de 30 dias, citando o reu Clemente Gomes de Araujo, casado, operario, residente em França, em parte incerta, para no prazo de 10 dias, a contar sobre o prazo dos editos, pagar aos autores a quantia de 840500 signal em dobro e como indemnisação de não cumprir o contracto de venda da «Bouça dos Poços», sita na freguesia de São Romão de Fonte Coberta, alem dos juros de 5 meses pelo empate de capital, ou para dentro do mesmo prazo impugnar a acção e seus pedidos sob pena de ser havido por confesso e condenado no pedido, juros e custas nos termos da lei.

Barcelos, 10 de Janeiro de 1928.

Verifiquei

O Juiz de Direito

João Alves de Faria

O Escrivão ajudante do 2.º officio

José de Araujo Torres

**Vende-se**

Um elegante carro e dois bonitos garranos. Tambem se pode vender em separado.

Falar na Agencia de Passagens de Antonio Veloso — Barcelos.

Outro de José Mendes de Carvalho, de Martim.

Outro de Francisco Correia, desta vila.

**Trabalhos Tipograficos a uma e mais cores**

Bom gosto

Rigorosa Perfeção

Execução Esmerada

SÓ NA

TIP., ENG. PAP. FERNANDO MARINHO  
R. Infante D. Henrique - BARCELOS

**«A Opinião»**

**Pagamento de assinaturas**

Estiveram nesta redacção, satisfazendo o importe das suas assinaturas, os nossos amigos srs:

José Coutinho de Sousa Vale, Aborim; Padre Narciso Matos Lopes de Almeida, Areias de Vilar; Antonio Martins da Silva, Aborim; José Manoel Barbosa Correia, Roriz; José Barbosa Pereira, Gamil; Manoel Cardoso de Mendonça, Sequeade; Bernardo José da Cunha, Balugães; Domingos da Cunha Vilas Boas, Balugães; José Lopes de Azevedo, Manhente; Manoel Machado, Barcelos; Domingos João Rosa, Tanel, S. Fins; João Fernandes Soutelo, Areias, S. Vicente; Antonio de Araujo Ferreira, Cambezes; Aires Pereira de Araujo Campos, Monte de Fralães; Delfim José Antonio Gomes, Fornelos; João Pereira de Oliveira, Airó; Manoel Fernandes Cibrão, Gamil; Antonio de Sá Cachada, Vila Cova; José Antonio Gomes Fonseca, Fornelos; Antonio Pereira Gomes, Arcozelo; José Joaquim de Araujo, Feitos; Antonio Joaquim de Barros Mesquita, Balugães.

**Empresa Industrial de Barcelos**

**Fabrica da Granja**

Encarrega-se de todos os serviços relativos a Marcenaria, Carpintaria e Serralheria.

Esta Empresa tem pessoal devidamente habilitado para a rápida e boa execução de qualquer obra respeitante aos serviços indicados.

**COMARCA DE BARCELOS Editos de 30 dias**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, na acção civil de processo sumario intentada por Manuel Francisco Carriço e mulher, da freguesia de São Miguel da Carreira, desta

De «O Rebate»

**Processos indignos**

Crem pela cidade uns papelinhos de propaganda eleitoral que não podem deixar de merecer a repulsa das pessoas de bem.

Os seus autores, pessoas «ligadas» apenas por uma péssima educação e falta de nobresa, atacam-nos, como aliás a todos os politicos, por forma insultante, apodando-nos de corruptos e quadrilheiros.

Não merece a honra de uma resposta gente de tal ordem e que por forma tão baixa ataca os adversarios, sem respeito pela propria dignidade nem pelas mais rudimentares normas de cortezia para com os vencidos.

Os tais papelinhos da gente da rua do Alecrim metem-nos nojo e nada mais.

**Ser ou não ser...**

Inaugurou-se a Liga Nacional 28 de Maio. Fez-se muito discurso, distribuiu-se muito manifesto a que certos sujeitos se entregaram depois dalgumas atitudes quixotescas que tiveram o seu destino natural e, por fim, disse-se muito mal dos politicos.

**Um exemplo:**

«A frente unica dos portugueses bons que se querem libertar DE VEZ das clientelas partidarias e do poder secreto e criminoso das «lojas» maçonicas, é a unica barreira que se pode opôr ás ameaças que pairam sobre o futuro de Portugal.

Que todos se unam:

Pela Patria contra as quadrilhas politicas.»

Mas o que serão estes sujeitos? Politicos, tambem, ou simplesmente dromedários?

**Tabacos**

Foi publicado o regulamento da Inspeccão Geral dos Tabacos—repartição autonoma e dependente do ministerio das Finanças. Haverá uma secretaria e duas inspecções fiscaes, uma em Lisboa e outra no Porto.

Haverá um inspector geral, que vencerá 24 contos por ano, 3 inspectores fiscaes, que vencerão 18 contos cada um, 3 inspectores que vencerão 15 contos, 4 sub-inspectores a 12.300\$, 5 officiais, 4 dactilografas e 2 continuos. Estes vencimentos somam 243.456\$00. a que ha a acrescentar 231.218\$00, como compensação de vencimentos. Ao todo, a Inspeccão Geral custa 595.674\$00.

Como se vê, começa-se a fazer justiça aos defensores da «Regie», preconizada pelo Partido Republicano Português.

**OBITUARIO**

Faleceu em Barcelinhos, a sogra do nosso presado amigo sr. Mario Belezza, sr.ª D. Bernardina Augusta de Freitas. Tinha 80 anos.

—Em Vilar de Figos, succumbiu o sr. Joaquim Ferreira Junior, viuvo, proprietario.

—Era sogro do sr. Manuel Rodrigues de Brito, presidente da Junta daquela freguesia.

—Em Quiraz, faleceu o sr. Joaquim Antonio Miranda da Silva, que foi sargento no antigo batalhão desta vila.

No proximo n.º diremos dos seus funerais que foram muito concorridos. O nosso cartão de pesames aos enlutados.

**Brindes**

Da Companhia P. das Aguas Salus (Vidago), concessionarios das conhecidas e afamadas *Aguas Salus*, uma das melhores, senão a melhor para as doencas de estomago principalmente, recebemos 1 calendario e algumas lindissimas placas, de aluminio, com a estampagem em litografia do calendario tambem para 1928.

Agradecemos a gentileza da oferta.

**D. Maria S. Pereira Monteiro**

Completamos hoje os informes acerca do funeral desta pranteada senhora, mãe dos nossos intimos amigos srs. dr. Augusto Monteiro e José Monteiro, que, por falta de espaço, não pudemos dar no ultimo n.º.

Entre a numerosissima assistencia lembra-nos ter visto as seguintes pessoas de fora do concelho e das freguesias rurais:

Do Porto—o sr. Henrique Manoel Vieira Borges.

De Viana do Castelo—os srs. dr. João Vieira de Araujo e dr. Augusto Vieira de Araujo.

Da Povoia de Varzim—o sr. Prior Alexandrino José Leituga.

De Espozende—a ex.ª sr.ª D. Maria Adelaide Soto-Maior Corrêa de Oliveira e o sr. conego abade de Gemeses José Manuel de Sousa.

Das freguesias:

Abade do Neiva—os srs. abade Antonio Vila Chã Esteves, Eduardo de Sousa Queiroz Ribeiro, João Martins, João Pereira da Silva, João Dias Gomes, Francisco Brito, Manoel de Matos, Francisco Fernandes, Antonio Pereira da Silva, Manoel Fernandes, Domingos Miranda, Manoel Pereira da Silva, Francisco Moura, Antonio Figueiredo, Joaquim Peixoto Vieira, Manoel Alves da Costa, Antonio Sousa Martins, Manoel Dantas Junior, Francisco Abelheira, João Pereira, Manoel da Silva, Francisco Miranda, Adelio Miranda, Manoel Sousa Martins, Manoel Réal, Manoel Oliveira, Joaquim Ribeiro, Manoel Barbosa, Francisco Pereira e José Miranda.

Galêgos—os srs. Luiz de Abreu, João Macedo, José Esteves, João Ramalho e Americo Vasconcelos.

Feitos—o sr. José Joaquim de Araujo.

Moure—o sr. Domingos Pereira de Faria.

Midões—o sr. Manoel Gomes Moreira.

Vila Cova—o sr. Albino Alves de Matos.

Silva—os srs. Fernando Cruz, Francisco Faria e Correia Lopes.

Balogães—o sr. Alberto Correia Lobo.

Ucha—os srs. Padre José Vitor Gomes da Costa e Manoel Joaquim Correia.

Viatodos—os srs. dr. Braz de Araujo, Antonio Correia de Vasconcelos, Aires Machado, Fernando Neves e Domingos Martins de Miranda.

Monte de Fralães—o sr. Aires Pereira de Araújo Campos.

Carreira—o sr. Benedito da Cunha Rodrigues.

Silveiros—os srs. Miguel de Miranda e Verissimo Miranda.

Carapêços—os srs. Francisco Tomé Real e Antonio Domingues Real.

Vila Frescainha—o sr. João Gonçalves.

\* Carvalhal—os srs. Joaquim Figueiredo, João Gonçalves de Figueiredo, Antonio Lopes de Figueiredo e Rodrigo Cardoso.

S. Verissimo—os srs. Manoel Duarte Lopes, Augusto Ferreira Azevedo, Bernardino Lima, José Domingues, João do Vale, Camilo Ferreira, José Ferreira e Antonio Ribeiro.

Lijó—o sr. João Manuel Macedo.

Alvito—o sr. Clemente Alves de Miranda.

Tamel (Santa Leocadia)—os srs. Manoel Joaquim Gomes e Julio Gonçalves de Sá.

Vila Boa—os srs. Abade Antonio Pereira de Sousa, prof. Manoel Dias Fernandes, Daniel Alves Moreira, Francisco Ferreira, Antonio Queiroz dos Santos e Manoel Fernandes.

Arcozelo—os srs. Manoel da Silva e Adelinio Quinta.

Vilar do Monte—o sr. José do Vale Bolas.

Lama—os srs. Rodrigo Ferreira e Manoel Ferreira.

Gueral—o sr. Domingos Carvalho.

**Capitão Ferraz**

Em sessão de 9 do corrente foi eleito por maioria vice-presidente da Comissão A. do nosso municipio o nosso amigo sr. Capitão Baltazar Ferraz.

Atentas as qualidades de inteligencia de que s. ex.ª é possuidor, a escolha foi acertadissima, pelo que sinceramente cumprimentamos a Ex.ª Comissão Administrativa.

**Dr. Domingos Pereira**

Foi condecorado com a grã-cruz de uma ordem austriaca o nosso illustre amigo sr. dr. Domingos Pereira, antigo presidente do ministerio e um dos estadistas a quem a Republica deve servicos mais desinteressados.

Velhos admiradores das altas qualidades de caracter e inteligencia do sr. dr. Domingos Pereira achamos sempre justa qualquer manifestação de apreço público que lhe seja conferida.

Por isso é com intrinseco regosijo que saudamos s. ex.ª no momento presente.

**Secundino Esteves**

Conforme determinação do decreto ultimamente publicado,—extinção das Administrações—já tomou posse e entrou em exercicio de Chefe da Secretaria da C. Municipal, o nosso amigo sr. Secundino Pereira Esteves, intelligente, zeloso e activo funcionario publico, como prova com os largos anos em que exerceu o lugar de Secretario da Administração.

**Chapelaria**

Abriu na quinta-feira passada, á rua Inf. D. Henrique. Apresenta-se com bom aspecto e variado sortido. E' seu proprietario o sr. Antonio Moreira, genro do sr. Avelino da Silva Bessa.

Desejamos muitas felicidades.

**Assembleia Barcelense**

No ultimo sabado reuniu a assembleia geral desta casa de recreio, para eleição dos corpos gerentes do corrente ano, tendo ficado assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL—Sr. Dr. Miguel Fonseca; Secretarios, srs. Manuel Guimarães Vale e Oscar Alcada.

DIRECCÃO—Srs. Dr. Francisco Torres, Dr. Adelio Marinho, Dr. Joaquim Sá Carneiro, Camilo Ramos e Augusto Abranches.

CONSELHO FISCAL—Srs. P.º Manoel Vila Chã Esteves, Dr. Fernando Moreira e Antonio Guimarães Vale.

Almanaque de Esposende

Oferecido pelo proprietario da *Tipografia Cavado*, nosso amigo e intelligente director do nosso colega «O Novo Cavado», recebemos este bem elaborado almanaque.

Agradecemos.

**Chefe da C. das Estradas**

Foi nomeado chefe de Conservação interino da Secção de Esposende o nosso amigo sr. Fernando Ferreira da Cruz, chefe da Secção de Barcelos, acumulando o servico das duas secções que ficam com sede nesta vila.

**«O Fafense»**

Passou o seu 5.º aniversario este nosso colega, de Fafe, intelligentemente dirigido pelo nosso amigo sr. Alberico José da Silva.

Felicidades.

**Administrador do concelho**

Pedi a exoneração deste cargo o sr. tenente Julio Faria.

**Nascimentos**

A esposa do nosso dedicado amigo sr. Aparicio Gomes Pereira deu á luz um menino.

—Tambem a esposa do sr. Dr. João Belezza teve uma menina.

Mães e filhos passem bem.

**Cursos do Conservatorio**

A firma J. Heliodoro de Oliveira, com Armazem de pianos, gramofones e musicas em Lisboa, Rocio, 56, 57 e 58, acaba de publicar uma nova edição do programa dos cursos do Conservatorio, contendo as ultimas alterações. A citada casa envia-o gratis a quem o requisitar.

**O preconceito da influencia da lua nas praticas agricolas.**

A influencia atribuida á lua no resultado, bom ou mau, de muitas praticas da vida agricola e domestica não assenta em quaisquer fenomenos observados e demonstrados scientificamente.

Ainda que se não possa afirmar de maneira absoluta, deve representar apenas a continuidade historica duma dessas religiões ou mitas divinisadores da natureza, da adoração sideral; os vestigios de algum rito cultural da lua, que o povo tem conservado através das idades nas suas tradições e crenças supersticiosas, onde, a cada passo, surgem revelações etnologicamente curiosissimas.

A influencia das fases da lua na matança dos porcos pertence provavelmente a este grupo de superstições populares, e vale tanto como a que no Algarve manda aguardar a hora da lua-cheia para fazer esse servico, tão festejado pela familia portuguesa; como a que aconselha esperar o quarto crescente para despontar ao luar os cabelos, cortar as arvores, podar as vinhas, e a confiar na lua nova a realização desta supplica:

Benza-te Deus, lua nova,  
De tres coisas me defendas:  
De dor de dentes,  
De fogos ardentes,  
De agua corrente  
E da lingua de má gente.

J. Brandeiro

**Chapelaria Ultima Moda**

— DE —

**ANTONIO MOREIRA**

R. Inf. D. Henrique, 5 a 7

Variado sortido em chapéus, bonets e guarda-soes.

Preços sem competencia

**«O REBATE»**

Há seis anos—fê-los a terça-feira passada,—que este brilhante e intemerato colega da capital, vem, sem um desfalecimento, lutando pela Republica, em defesa dos seus principios da Democracia e da Liberdade.

O que tem sido estes seis anos de luta intensa dizem nos os seus artigos, mórmente neste momento que certa imprensa declaradamente reaccionaria, tenta emporcalhar os homens da Republica.

Na pessoa do seu illustre director e brilhante jornalista snr. Dr. Godinho Cabral, saudamos efusivamente «O Rebate», desejando-lhe uma longa vida que será toda em defesa da Patria e da Republica.

**«Gente Nova»**

Recebemos a visita deste novo semanario, do Coimbra, órgão do Centro Republicano Academico.

Apresenta-se com colaboração distinta e aspecto grafico de bom gosto. Vamos permutar.

**Aniversario natalicio**

Completo 13 anos na passada quinta-feira a gentil menina Maria José, filha extremecida do nosso particular amigo sr. Luiz Gomes de Carvalho.

Os nossos parabens. S.